

# LABORATÓRIO DE LINGUAGEM DE MONTAGEM

## INSTRUÇÕES QUE MANIPULAM STRINGS

- STRING -> *ARRAY* de bytes ou words definidos no *.DATA*
- RESUMO DAS INSTRUÇÕES

INSTRUÇÃO	Destino	Fonte	Forma com bytes	Forma com words
Mover string	ES:DI	DS:SI	MOVSB	MOVSW
Comparar 2 strings	ES:DI	DS:SI	CMPSB	CMPSW
Armazenar string (store)	ES:DI	AL ou AX	STOSB	STOSW
Carregar string (load)	AL ou AX	DS:SI	LODSB	LODSW
Varrer string (scan)	ES:DI	AL ou AX	SCASB	SCASW

OS OPERANDOS SÃO IMPLÍCITOS: NÃO FAZEM PARTE DAS INSTRUÇÕES

FORMA ALTERNATIVA	EQUIVALENTE	CONDIÇÃO
<b>MOVS STRING1, STRING2</b>	MOVSB ou MOVSW	DI -> STRING1 e SI -> STRING 2
<b>CMPS STRING3, STRING4</b>	CMPSB ou CMPSW	DI -> STRING3 e SI -> STRING 4
<b>STOS STRING5</b>	STOSB ou STOSW	DI -> STRING5
<b>LODS STRING6</b>	LODSB ou LODSW	SI -> STRING6
<b>SCAS STRING7</b>	SCASB ou SCASW	DI -> STRING7

- Os *STRINGS* são automaticamente percorridos segundo uma DIREÇÃO DEFINIDA
- **FLAG DE DIREÇÃO: *Direction Flag* (DF)**
  - Se **DF = 0**, os registradores indexados **SI** e **DI** são incrementados
    - percorre o *STRING* da esquerda para a direita
  - Se **DF = 1**, **SI** e **DI** são decrementados
    - percorre o *STRING* da direita para a esquerda
- Instruções para limpar e setar **DF**, definindo a direção
  - **CLD** (clear direction flag) -> faz **DF = 0**
  - **STD** (set direction flag) -> faz **DF = 1**

## Instruções de movimentação: MOVSB e MOVSW

Exemplo:

```
...
.DATA
STRING1    DB    'NOME'
STRING2    DB    4 DUP (?)
...
.CODE
MOV  AX, @DATA
MOV  DS, AX           ;inicializa o DS no segmento de dados
MOV  ES, AX           ;inicializa ES no mesmo segmento
LEA  SI, STRING1     ;SI aponta para o início de STRING1
LEA  DI, STRING2     ;DI aponta para o início de STRING2
CLD                   ;limpa DF (direção crescente: esquerda para direita)
MOV  CX, 4            ;inicializa CX com o número de caracteres de STRING1
REP MOVSB             ;repete MOVSB até que CX = 0
...
```

Antes de iniciar

SI  
STRING1 

'N'	'O'	'M'	'E'
-----	-----	-----	-----

DI  
STRING2 

--	--	--	--

Após a primeira execução

SI  
STRING1 

'N'	'O'	'M'	'E'
-----	-----	-----	-----

DI  
STRING2 

'N'			
-----	--	--	--

Após a segunda execução

SI  
STRING1 

'N'	'O'	'M'	'E'
-----	-----	-----	-----

DI  
STRING2 

'N'	'O'		
-----	-----	--	--

### MOVSW

- Opera words (formato DW)
- SI e DI são incrementados (ou decrementados) de dois em dois

## Instruções de armazenamento: STOSB e STOSW

Exemplo:

```
...  
.DATA  
STRING1 DB 'NOME'  
...  
.CODE  
MOV AX, @DATA  
MOV ES, AX ;inicializa ES no segmento de dados – VAMOS USAR DI  
LEA DI, STRING1 ;DI aponta para o inicio de STRING1 – operando destino  
CLD ;limpa DF (direção crescente: esquerda para direita)  
MOV AL, 'A' ;AL é operando fonte e contem o caracter 'A'  
STOSB ;armazena o primeiro 'A'  
STOSB ;armazena o segundo 'A'  
...
```

Antes de iniciar



Após a primeira execução



Após a segunda execução



### STOSW

- Opera words (formato DW)
- DI é incrementado (ou decrementado) de dois em dois
- Operando fonte se encontra em AX



## Instruções de varredura (Scan): SCASB e SCASW

- Usadas para examinar o conteúdo de um string contra um determinado alvo
  - Para SCASB -> Byte alvo deve estar contido em AL
- Realiza uma operação de subtração de conteúdos
  - $AL - \text{STRING}[\text{DI}]$
- Flags ZF, SF, OF, CF são afetados após cada execução

Exemplo:

```
...
.DATA
STRING1 DB 'NOME'
...
.CODE
MOV AX, @DATA
MOV ES, AX           ;inicializa o ES no segmento de dados
LEA DI, STRING1     ;DI aponta para o inicio de STRING1
MOV AL, 'O'
CLD                 ;limpa DF (direção crescente: esquerda para direita)
; alvo está em AL
REPNE SCASB        ;repete SCASB enquanto o conteúdo do STRING1 não for
;igual ao conteúdo de AL
...
```

Antes de iniciar

				DI			
STRING1	'N'	'O'	'M'	'E'		AL	'O'

Após a primeira execução

				DI			
STRING1	'N'	'O'	'M'	'E'		AL	'O'

ZF = 0

Após a segunda execução

				DI			
STRING1	'N'	'O'	'M'	'E'		AL	'O'

ZF = 1

## SCASW

- Opera words (formato DW)
- DI é incrementado (ou decrementado) de dois em dois
- Operando alvo se encontra em AX
- Realiza a operação de subtração  $AX - \text{STRING}[\text{DI}]$ , alterando os Flags

## Instruções de comparação: CMPSB e CMPSW

### CMPSB

- realiza uma operação de subtração de conteúdos; **STRING[SI] – STRING[DI]**
- Flags ZF, SF, OF,CF são afetados após cada execução

Exemplo:

```
...
.DATA
STRING1    DB    'NOME'
STRING2    DB    'NO E'
...
.CODE
MOV  AX, @DATA
MOV  DS, AX           ;inicializa o DS no segmento de dados
MOV  ES, AX           ;inicializa ES no mesmo segmento
LEA  SI, STRING1     ;SI aponta para o inicio de STRING1
LEA  DI, STRING2     ;DI aponta para o inicio de STRING2
CLD                   ;limpa DF (direção crescente: esquerda para direita)
REPE CMPSB           ;repete CMPSB enquanto os conteúdos dois dois STRINGs
                        ;sejam iguais
...
```

Antes de iniciar

SI  
STRING1 

'N'	'O'	'M'	'E'
-----	-----	-----	-----

DI  
STRING2 

'N'	'O'	' '	'E'
-----	-----	-----	-----

Após a primeira execução

SI  
STRING1 

'N'	'O'	'M'	'E'
-----	-----	-----	-----

DI  
STRING2 

'N'	'O'	' '	'E'
-----	-----	-----	-----

  
ZF = 1

Após a segunda execução

SI  
STRING1 

'N'	'O'	'M'	'E'
-----	-----	-----	-----

DI  
STRING2 

'N'	'O'	' '	'E'
-----	-----	-----	-----

  
ZF = 0

### CMPSW

- Opera words (formato DW)
- SI e DI são incrementados (ou decrementados) de dois em dois
- Realiza a operação de subtração **STRING[SI] – STRING[DI]**, alterando os Flags

## ALGUMAS SUBROTINAS INTERESSANTES

### 1. Subrotina para leitura de STRING pelo teclado

```
LER_STRING PROC NEAR
;Lê e armazena um STRING a partir do teclado até que CR seja digitado
;permite correção de caracer através do BACKSPACE
;entrada:    DI contem offset do STRING
;saída:     DI contem offset do STRING
;           BX contem o número de caracteres lidos
            PUSH  AX
            PUSH  DI
            CLD                ;STRING será lido da esquerda para direita
            XOR   BX,BX        ;inicia BX com zero
            MOV  AH,1
            INT  21H           ;leitura de caracter em AL

RETORNO:
            CMP  AL,0DH        ;caracter é CR?
            JE   FIM1
            CMP  AL,8H        ;caracter é BACKSPACE?
            JNE  ARMAZENA     ;não é, então armazenar
            DEC  DI            ;se é, remover
            DEC  BX            ;diminuir a contagem
            JUMP LER_NOVO     ;ir ler novo caracter

ARMAZENA:
            STOSB              ;armazena o caracter no STRING
            INC  BX            ;incrementa contador de caracteres

LER_NOVO:
            INT  21H           ;leitura de caracter em AL
            JUMP RETORNO      ;continuar o loop

FIM1:
            POP  DI
            POP  AX
            RET

LER_STRING ENDP
```

Obs: Ver Cap. 11, página 210, do livro texto.

## ALGUMAS SUBROTINAS INTERESSANTES - continuação

### 2. Subrotina para exibição de STRING no monitor (DISPLAY)

```
MOSTRA_STRING PROC NEAR
;Exibe um STRING na tela do monitor de video
;entrada:    SI contem offset do STRING
;           BX contem o número de caracteres a serem exibidos
;saída:     nenhuma variável
            PUSH AX
            PUSH BX
            PUSH CX
            PUSH DX
            PUSH SI
            MOV  CX,BX          ;número de caracteres no reg. Contador
            JCXZ FIM2          ;termina se não há caracteres
            CLD                 ;STRING será lido da esquerda para direita
            MOV  AH,2           ;prepara para exibir
            INT  21H           ;leitura de caracter em AL

TOPO:
            LODSB               ;caracter do STRING vem para AL
            MOV  DL,AL          ;colocar em DL
            INT  21H           ;exibe
            LOOP TOPO           ;entra em loop até que CX seja zero

FIM2:
            POP  SI
            POP  DX
            POP  CX
            POP  BX
            POP  AX
            RET
MOSTRA_STRING ENDP
```

Obs: Ver Cap. 11, página 212, do livro texto.

## Interrupção INT 21H – Função 0AH

Usada para ler automaticamente um STRING de caracteres ASCII digitado a partir do teclado.

A primeiro byte do array deve ser inicializado pelo programa com o número de caracteres esperados.

Após a execução do INT 21H, o segundo byte conterà o número real de caracteres digitados.

A introdução de caracteres pode ser interrompida através do CR, que é armazenado mas não contado. Por isso, deve-se dimensionar o STRING para N+1 bytes

Se o usuário exceder a quantidade máxima, o computador produzirá um BIP

Exemplo:

```
.DATA
...
STRING          LABEL      BYTE
QUANT_MAX       DB        20
QUANT_REAL      DB         ?
CARACTERES      DB        21 DUP (?) ; área reservada para a digitação + CR final
...
.CODE
...
```

## EXERCÍCIOS:

- **EXERCÍCIO 1:** FAÇA UM PROGRAMA QUE PEÇA AO USUÁRIO PARA DIGITAR CARACTERES NO TECLADO, LEIA E ARMAZENE O STRING (COM NO MÁXIMO 80 CARACTERES) E EM SEGUIDA EXIBA NA PRÓXIMA LINHA DO MONITOR OS 10 PRIMEIROS CARACTERES.
- **EXERCÍCIO 2:** MODIFIQUE O PROGRAMA ANTERIOR USANDO A FUNÇÃO **0AH** DA INTERRUPTÃO **INT 21H** PARA LEITURA DO STRING. SUGESTÃO: ORGANIZE AS VARIÁVEIS NO **.DATA** COMO SEGUE

STRING	LABEL	BYTE
QUANT_MAX	DB	20
QUANT_REAL	DB	?
CARACTERES	DB	21 DUP (?)

- **EXERCÍCIO 3:** CRIE UM PROGRAMA QUE PEÇA AO USUÁRIO PARA DIGITAR SUA SENHA, COMPARE-A COM UMA SENHA INTERNA JÁ PROGRAMADA E EXIBA MENSAGENS INFORMANDO SE TAL SENHA ESTÁ CORRETA OU ERRADA.
- **EXERCÍCIO 4:** EM APLICAÇÕES ENVOLVENDO PLANILHAS, É MUITO ÚTIL EXIBIR NÚMEROS JUSTIFICADOS PELA DIREITA, COMO POR EXEMPLO:

1345  
342545  
56

ESCREVA UM PROGRAMA QUE LEIA 3 NÚMEROS QUAISQUER ATÉ 10 DÍGITOS E EXIBA-OS NO MONITOR JUSTIFICADOS TAL COMO ACIMA.